

Ciclo de Formação: 2018/2021

Relatório crítico de final de curso

1. A Turma

No início do primeiro ano, após criteriosa seleção dos formandos, a turma era constituída por 25 alunos. No entanto, durante o primeiro período houve algumas mudanças, já que um aluno foi transferido e duas novas alunas passaram a integrar a turma. Assim, a turma passou a ser formada por 26 alunos, que se mantiveram até ao final do ciclo de formação.

Tendo em conta que era a primeira vez que os alunos frequentavam um curso profissional, houve necessidade de os esclarecer acerca de vários assuntos, nomeadamente sobre o plano de formação, a avaliação por módulos e UFCD's , a formação em contexto de trabalho, etc.

No princípio, os alunos demonstraram algumas dificuldades de adaptação a este novo modelo, mas, com o decorrer do tempo, encontraram-se estratégias que conduziram a uma total adaptação e, assim, depois de superadas as dificuldades encontradas no primeiro ano de formação, os alunos já estavam totalmente integrados e cientes dos novos desafios que teriam que encarar.

2. Atividades desenvolvidas

A. Atividades que envolveram toda a turma e o conselho de turma

Ao longo dos três anos, o Conselho de Turma reuniu com frequência para planificar atividades diversificadas, que envolvessem as várias disciplinas.

No primeiro ano, como projeto integrador, foi escolhida a realização de uma Feira de Turismo – *Aldeias Históricas de Portugal* – que se realizou durante a Mostra Formativa da Escola Secundária de Valongo.

B. Outras atividades

No dia 27 de setembro de 2019, os alunos do 2º TOT, a convite do pelouro do turismo da Câmara Municipal de Valongo, estiveram presentes na Conferência – “*Turismo e emprego: um futuro melhor para todos*”, integrada na comemoração do Dia Mundial do Turismo.

Realizaram, também, algumas Visitas de Estudo, por exemplo, ao Mosteiro de Alcobaça e uma Aula de Campo, em novembro de 2019, que decorreu no Auditório do Centro Social Padre Ramos, em Lavra, Matosinhos, onde os alunos assistiram à representação da peça “Frei Luís de Sousa”.

Infelizmente, devido à situação pandémica, as visitas de estudo que estava previsto realizar a partir de março de 2020 (por exemplo, a visita a um hotel) não se realizaram, o que terá “prejudicado” bastante os alunos.

C. Atividades relacionadas com FCT

No Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas, a partir do segundo ano, os formandos participam habitualmente, como assistentes de sala e/ou colaboradores, em atividades extracurriculares, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho – Prática Simulada, organizadas pelo Agrupamento de Escolas de Valongo, pela Câmara Municipal (ao abrigo do protocolo estabelecido com a Direção do Agrupamento) e por outras entidades que solicitam a nossa colaboração. Os alunos já tinham recebido os seus fatos, que os distinguiam bem como formandos do curso e estavam já planificadas algumas destas atividades, que se iniciariam em março de 2020, nomeadamente, o *Aniversário da Casa da Juventude de Ermesinde* e o *Parlamento dos jovens – Sessão Distrital do Porto*.

Os alunos estavam muito entusiasmados e, imbuídos do espírito do curso, ansiosos com o início da sua prestação, perspetivando-se um futuro promissor. No entanto, por causa da covid-19, que provocou o confinamento e o conseqüente cancelamento destas atividades, os formandos nunca tiveram, nem no 2º nem no 3º anos, a oportunidade de demonstrar todo o seu potencial.

3. Formação em Contexto de Trabalho

Para os 26 alunos que frequentaram o 3º ano estava prevista a realização da FCT em locais diversificados, como hotéis, agências de viagens e Posto de Turismo do Município de Valongo. Todo o processo burocrático estava em curso e os formandos já tinham declarado as suas preferências em relação ao tipo de entidade onde gostariam de realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho. Desses 26 alunos, 25 estavam em condições de realizar a FCT e apenas um aluno, com módulos em atraso em excesso, não a realizaria.

No entanto, a continuação da pandemia da covid-19 transformou completamente todos os planos, já que, com o encerramento e/ou indisponibilidade dessas entidades de acolhimento, a FCT teve de ser realizada de forma totalmente diferente.

Assim, toda a FCT decorreu à distância, através de plataformas diversas como o zoom, a classroom e a DreamShaper. As três professoras orientadoras da FCT, depois de definirem novos critérios e parâmetros de avaliação, planificaram e avaliaram 16 atividades, que se assemelhassem, na medida do possível, às tarefas que os alunos iriam realizar nos seus locais de FCT, a saber:

- *Conhecer as estruturas do turismo no concelho de Valongo;*
- *Volta ao mundo sem sair do quarto;*
- *Visitar museus em tempo de Covid19 (em português);*
- *Visitar museus em tempo de Covid19 (em inglês);*
- *Turismo Inclusivo;*
- *Férias Lusas – As aldeias históricas;*
- *Radicalmente viajando;*
- *Limpeza do quarto;*
- *Serviço de pequenos-almoços;*
- *Serviço de receção - gestão de reservas;*
- *Serviço de receção - simulação de reservas;*
- *Serviço de receção - simulação de check-in e de conta-corrente do cliente;*
- *Serviço de receção - simulação de check-out e resolução de reclamações;*
- *Nada como uma festa de aniversário para animar;*
- *Enoturismo;*
- *Visitar Valongo.*

Segundo o calendário estabelecido, os alunos realizaram uma tarefa por semana, correspondente a 35 horas, e enviaram, no prazo previsto, o produto final de cada uma (trabalho escrito, vídeo, formulário, entrevista on-line, etc) às professoras orientadoras (Lurdes Ferreira, Marília Faria e Vânia Castro).

Todos os alunos realizaram as tarefas que lhes foram propostas com profissionalismo e demonstrando as competências e autonomia adequadas e, por isso, obtiveram boas classificações.

Além disso, ao longo das 600 horas de FCT, os alunos, recorrendo à aplicação DreamShaper, elaboraram o seu Plano de Carreira e construíram um “Portefólio digital”.

Para finalizar a FCT, os formandos redigiram um Relatório Final.

Na minha opinião, apesar das atividades acima referidas terem sido realizadas com sucesso, os alunos desta turma foram muito prejudicados pela situação de pandemia. Em primeiro lugar, porque nunca é igual uma prática simulada e uma experiência em contexto real; em segundo lugar, porque alguns dos alunos poderiam ter tido a oportunidade de ficar a trabalhar nos locais de FCT, como aconteceu em anos anteriores.

4. Prova de Aptidão Profissional

No final do 2º ano, os alunos elaboraram um pré-projeto, que foram desenvolvendo ao longo do 3º ano.

Em julho, todos os alunos apresentaram perante um júri a sua PAP (Relatório da PAP + Apresentação Oral) e todos tiveram sucesso, obtendo boas classificações.

Em virtude da situação de pandemia, a apresentação oral dos projetos realizou-se em duas fases: em primeiro lugar, os elementos do júri tiveram acesso ao Relatório da PAP e a um vídeo de cada formando com a apresentação do seu projeto. Depois, no dia da apresentação presencial, os formandos referiram sucintamente o seu projeto e, após cada uma das apresentações, os elementos do júri fizeram apreciações sobre os trabalhos e a apresentação dos formandos, ao que os formandos contra-argumentaram.

5. Conclusão do curso

Dos 26 alunos que frequentaram o 3º ano, 25 terminaram o curso em julho de 2021.

Na minha opinião, e apesar de todas as vicissitudes que enfrentaram, penso que, a maior parte dos formandos poderá ser num profissional responsável, de quem a escola se poderá orgulhar.

6. Pontos Fortes

- Progressiva conquista de responsabilidade e de autonomia;
- Fortalecimento do espírito de equipa;
- Boa prestação na Prova de Aptidão Profissional;
- Boa prestação na Formação em Contexto de Trabalho;
- Interesse progressivo na continuidade de estudos para o ensino superior.

7. Avaliação do curso e da formação pelos formandos

No final de cada ano do ciclo de formação, os formandos avaliaram a formação, através do preenchimento de um formulário, cujos dados foram tratados estatisticamente.

8. Conclusão

No final deste ciclo de formação, considero que os principais objetivos foram cumpridos, já que quase todos os alunos (25 em 26) concluíram o curso e todos se tornaram mais adultos e autónomos.

Para que tudo isto fosse possível, é de realçar o trabalho conjunto do Conselho de Turma, e, principalmente, o trabalho exaustivo e incansável da Diretora de Turma, Lurdes Ferreira (professora da turma durante os três anos e diretora de turma no 3º ano) , que nunca desistiu de incentivar os alunos, mesmo nos momentos mais difíceis, como os provocados pela situação pandémica.

Como diretora de curso, apesar de só ter sido professora da turma no 1º ano, procurei envolver-me em todas as atividades e fui uma das professoras orientadoras da FCT.

Julho de 2021

A Diretora de Curso,

Marília Faria